



**FEPEG**

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO:



## **Intervenção Pedagógica nas Turmas do 1º e 2º do Ensino Fundamental: Um Relato de Experiência**

*Mariana Laís dos Santos Silva, Emilia de Almeida, Vania Santos Soares de Macedo*

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo insere-se numa pesquisa que aborda um relato de experiência das observações realizadas nas turmas do 1º e 2º ano de uma Escola Pública do Município de Pirapora-MG envolvendo as bolsistas do Subprojeto – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBID.

Do ponto de vista metodológico, no primeiro momento foi realizada a observação com anotações das situações ocorridas. Posteriormente, análise dos dados coletados através da observação e um planejamento para a intervenção. No terceiro momento, foi feita a intervenção pedagógica dentro da sala de aula e registro através de filmagens e fotos com sequência em um relatório do resultado alcançado.

Portanto, buscamos por meio de uma abordagem qualitativa, observação da prática e a postura do professor em sala de aula, bem como o comportamento e a receptividade das crianças em relação aos conteúdos ministrados.

### **DESENVOLVIMENTO**

O objetivo da nossa intervenção foi mostrar que os professores podem e devem fazer a diferença na vida dos alunos com aulas mais lúdicas e que possam ser trabalhadas de maneira diferenciada, para que despertem nas crianças o interesse e o prazer pelos estudos. Os professores possuem um papel essencial na formação do cidadão crítico. Nessa perspectiva vale ressaltar Freire (1987) que se relaciona tão bem com o que se pretende articular no tocante a essa intervenção: “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam em comunhão”.

Ao partirmos para uma observação, devemos nos pautar de conhecimentos prévios para que a mesma seja efetuada de forma adequada. Nesse sentido, Vianna (2003, p.12) esclarece-nos que “A observação é uma das mais importantes fontes em pesquisa qualitativas em educação. Sem acurada observação não há ciências”.

Partindo desse pressuposto, a observação teve duração de cinco dias, na qual pudemos observar as práticas pedagógicas referentes a cada disciplina lecionada: português, matemática, história dentre outras.

Na turma do 1º ano, a observação ocorreu de modo satisfatório, uma vez que a professora foi muito hospitaleira, nos apresentou aos alunos e nos mostrou seu plano de aula, disponibilizando todos os materiais para cópia. Tornando-se dessa forma a observação de forma flexível. Percebemos o respeito que os alunos tinham com a professora. Isso acontece porque a docente despertou confiança e tem certo domínio sobre eles. Foi perceptível também que a mesma possui uma reflexão de como ensinar e que preocupa com o ensino aprendido dos alunos.

No que se refere à turma do 2º ano, durante a observação, fomos surpreendidas pelo fato de duas professoras lecionarem, isto acontece porque a professora X é inexperiente na área de alfabetização. Sendo assim, foi proposta pela gestão escolar uma intervenção com o objetivo de viabilizar a aprendizagem dos alunos, onde a professora X trabalha com as disciplinas de História, Geografia e Matemática, e a professora Y com as disciplinas de Língua Portuguesa, Ciências e Ensino Religioso.

Durante a observação foi perceptível que a professora X mesmo com esse procedimento de disciplina específica ainda estava em fase de adaptação, ao passo que a professora Y já possuía habilidades em conduzir as aulas. Neste sentido, Cunha (2008, p.169) diz que “A formação do professor deve passar pelo exercício de descoberta e análise da projeção que ele como sujeito faz de um BOM PROFESSOR”. Nesta perspectiva, torna-se necessário que todo professor faça uma análise reflexiva do papel de um bom professor para que se tenha uma postura adequada e práticas pedagógicas significativas.

As categorias utilizadas para a nossa intervenção foram: Planejamento do professor em sala de aula, Relação Professor x Aluno, Comportamento Discente, A prática (variáveis) do professor em sala de



aula, Relação de Afetividade, Métodos utilizados para a transmissão de conteúdos, Avaliação de aprendizagem (Práticas, metodologia do professor).

Após a observação, surgiu a necessidade de um projeto de intervenção no qual foi elaborado planejamento referente a cada disciplina observada, cujo objetivo foi colocar em prática ações que cobrissem algumas lacunas na prática dos referidos professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o trabalho realizado concluímos que os resultados obtidos foram satisfatórios ao passo que houve uma receptividade da professora e alunos que contribuíram com o desenvolvimento do trabalho, permitindo a intervenção com práticas inovadoras e métodos diferenciados de ensino, proporcionando uma aprendizagem prazerosa.

O resultado deste trabalho nos possibilitou a obtenção de novos conhecimentos acerca da prática docente e um novo olhar para a maneira de ensinar e alfabetizar, além de evidenciar que o professor deve construir e trabalhar em conjunto com seus alunos de forma a promover o conhecimento e a capacidade para efetivá-lo.

Portanto, esta intervenção teve como objetivo de trabalhar com os alunos de forma diferente em que eles sintam prazer pelo que fazem e não por obrigação. Durante a intervenção buscamos sempre trabalhar em grupo como também proporcionamos aos alunos a importância de ajudar o próximo durante as atividades, pois é nesse sentido que eles tenham uma ótima interação e um momento de trocas de conhecimentos. Contudo a essa experiência, nos possibilitou reflexões do que significa ser professor no cotidiano do espaço de sala de aula.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Izabel Da. **O bom professor e a sua prática**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.p.189.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 9 Ed. Rio De Janeiro: Paz e Terra, 1987.p.79.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Plano, 2003.p.12.